

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ISABELLA VILELA DE SOUZA

**PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE
GERENCIAL EM PERIÓDICOS BRASILEIROS**

**UBERLÂNDIA
MARÇO 2025**

ISABELLA VILELA DE SOUZA

**PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE
GERENCIAL EM PERIÓDICOS BRASILEIROS**

Artigo Acadêmico apresentado a
Faculdade de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Uberlândia
como requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Lara Cristina Francisco de
Almeida Fehr.

**UBERLÂNDIA
MARÇO 2025**

RESUMO

O presente estudo teve a finalidade atualizar e ampliar a pesquisa de Pazetto et al. (2019), ao identificar o perfil das publicações sobre Contabilidade Gerencial em periódicos nacionais. O período de análise abrangeu o período de 2017 a 2024, com base em 129 artigos extraídos da base SPELL. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e bibliográfica. Os resultados indicam mudanças relevantes nos temas investigados, nas abordagens metodológicas e no desenvolvimento teórico da área. Observou-se uma transição no foco temático dos estudos, que passaram de uma ênfase predominante em “instrumentos gerenciais” para a “importância e o uso das informações gerenciais”, refletindo uma adaptação às novas exigências organizacionais. Constatou-se a predominância de investigações empíricas com abordagem quantitativa, acompanhada pelo aumento no uso de técnicas como estatística descritiva e análise de conteúdo, além de uma maior diversificação nos métodos de coleta de dados. Houve também crescimento nas publicações em coautoria, indicando a consolidação de parcerias acadêmicas e o fortalecimento de núcleos de pesquisa colaborativos. A Teoria Institucional foi identificada como a principal base teórica utilizada, embora a diversidade teórica ainda se mostre limitada. Apesar dos avanços observados, persistem lacunas, como a baixa utilização de técnicas metodológicas específicas, como a análise de *clusters* e a análise de discurso e, a escassez de abordagens interdisciplinares. De modo geral, conclui-se que, embora a Contabilidade Gerencial demonstre evolução e maior maturidade diante dos desafios contemporâneos, a área ainda demanda aprofundamento teórico e maior diversidade metodológica.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Perfil das publicações. Periódicos nacionais.

ABSTRACT

This study aims to update and expand the research by Pazetto et al. (2019) by analyzing the scientific production on Management Accounting published in national journals between 2017 and 2024, based on 129 articles retrieved from the SPELL database. Methodologically, the research is characterized as qualitative, descriptive, and bibliographic. The results indicate significant changes in the topics investigated, methodological approaches, and theoretical development in the field. A thematic shift was observed in the focus of studies, from a predominant emphasis on “management tools” to the “importance and use of management information,” reflecting an adaptation to new organizational demands. The predominance of empirical research with a quantitative approach was confirmed, along with increased use of techniques such as descriptive statistics and content analysis, in addition to a greater diversification in data collection methods. An increase in co-authored publications was also noted, indicating the consolidation of academic partnerships and the strengthening of collaborative research groups. Institutional Theory was identified as the main theoretical framework adopted, although theoretical diversity remains limited. Despite the advances observed, certain gaps persist, such as the limited use of specific methodological techniques — including cluster analysis and discourse analysis — and the lack of interdisciplinary approaches. Overall, it is concluded that, although Management Accounting shows signs of evolution and greater maturity in the face of contemporary challenges, the field still requires deeper theoretical foundations and broader methodological diversity.

Keywords: *Managerial Accounting. Publication Profile. National Journals.*

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade Gerencial, segundo Padoveze (2010), é uma área contábil que se concentra na aplicação de princípios contábeis a fim de gerar informações úteis para a tomada de decisões internas nas organizações, tendo recebido crescente atenção na literatura acadêmica. No Brasil, o estudo das publicações sobre Contabilidade Gerencial em periódicos brasileiros revela um panorama significativo da evolução e das tendências desta área de pesquisa (Garcia; Pereira, 2022).

Desde a década de 2000, houve um aumento substancial no número de artigos dedicados à Contabilidade Gerencial em periódicos brasileiros, refletindo a crescente importância da área para as organizações e a academia (Santos; Oliveira, 2023). A análise da literatura que respalda este trabalho revela que temas como planejamento orçamentário, controle de custos, análise de desempenho e gestão estratégica são frequentemente abordados. Esses temas são cruciais para a compreensão e o aprimoramento das práticas de gestão financeira nas empresas, destacando a importância da Contabilidade Gerencial na adaptação às exigências do ambiente corporativo contemporâneo, segundo Padoveze (2010).

A variedade metodológica das pesquisas acerca da Contabilidade Gerencial proporciona uma visão abrangente sobre suas práticas e aplicações, permitindo uma melhor compreensão dos desafios e das oportunidades enfrentadas pelas organizações brasileiras. A análise das publicações também destaca a crescente integração de abordagens interdisciplinares, como a combinação de Contabilidade Gerencial com temas de estratégia empresarial e tecnologia da informação (Almeida; Martins, 2024).

Periódicos acadêmicos têm sido veículos importantes para a disseminação de pesquisas e debates sobre temas relacionados à Contabilidade Gerencial, abordando desde conceitos fundamentais até questões mais avançadas e aplicadas (Santos; Oliveira, 2023; Garcia; Pereira, 2022). Além de promover uma discussão mais abrangente e aprofundada sobre o tema, esses estudos têm contribuído para a evolução da prática contábil e para o aprimoramento das técnicas de gestão financeira nas empresas brasileiras.

O presente trabalho foi motivado pelo estudo realizado por Pazetto et al. (2019), cujo objetivo foi analisar como a Contabilidade Gerencial se configura nas pesquisas publicadas em periódicos nacionais brasileiros até 2016. A questão central da investigação foi analisar as pesquisas brasileiras que adotaram como escopo a Contabilidade Gerencial, considerando a

ampla diversidade de conceitos, abordagens teóricas, epistemológicas e metodológicas presentes na literatura brasileira.

O estudo de Pazetto et al. (2019) constitui a base fundamental para esta pesquisa devido à sua análise abrangente da configuração da Contabilidade Gerencial nas publicações de periódicos nacionais brasileiros. Este estudo é essencial porque oferece uma visão detalhada das temáticas, metodologias e tendências predominantes nas pesquisas acadêmicas sobre Contabilidade Gerencial até 2016.

Pazetto et al. (2019) concluem o estudo apontando para um cenário otimista em relação à pesquisa acerca de Contabilidade Gerencial no Brasil, indicando um aumento de estudos com metodologias qualitativas e o aprimoramento dos critérios rigorosos de pesquisa, como a triangulação de dados. Ao mesmo tempo, destaca-se um cenário pessimista, marcado por vários obstáculos a serem superados pelos pesquisadores, especialmente em relação à diversidade teórica e metodológica, conservadorismo já levantado por Nascimento, Junqueira e Martins (2010) e Beuren e Benetti (2014).

A presente pesquisa tem como finalidade analisar a evolução das publicações sobre Contabilidade Gerencial em periódicos brasileiros, atualizando e ampliando o estudo de Pazetto et al. (2019). Este trabalho tem como foco artigos publicados de 2017 a 2024, fornecendo uma visão mais atualizada e detalhada da configuração de pesquisas relacionadas ao tema em periódicos nacionais. Torna-se importante atualizar a pesquisa mencionada, com o propósito de acompanhar as transformações ocorridas na área de Contabilidade Gerencial no Brasil, incentivando novas reflexões teóricas e empíricas, contribuindo para a construção de uma base consolidada que sustente investigações futuras acerca do tema.

A partir do exposto, tem-se a seguinte questão de pesquisa: Qual o perfil das publicações sobre Contabilidade Gerencial em periódicos nacionais? O objetivo geral do trabalho é identificar o perfil das publicações sobre Contabilidade Gerencial em periódicos nacionais. O período de análise é de 2017 a 2024, e as publicações que formam o corpo de análise dessa pesquisa são aquelas divulgadas em periódicos nacionais indexados na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL).

Como objetivos específicos têm-se: (i) identificar as principais tendências e temas abordados em periódicos nacionais acerca da Contabilidade Gerencial; (ii) verificar as mudanças e evoluções ocorridas nas abordagens e enfoques dessa área em relação à pesquisa de Pazetto, et al (2019); (iii) apontar lacunas existentes e possíveis áreas para futuros estudos dentro do campo da Contabilidade Gerencial.

Ao identificar as novas áreas de interesse e os avanços metodológicos, o presente trabalho pode fornecer informações para profissionais da Contabilidade Gerencial que buscam adotar melhores práticas e estratégias mais eficazes. Com a crescente integração de tecnologias emergentes e a necessidade de adaptação a um ambiente econômico dinâmico, a compreensão das tendências atuais pode auxiliar na implementação de práticas contábeis mais alinhadas com as exigências do mercado (Garcia; Pereira, 2022).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. FUNDAMENTOS E IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial é um campo essencial da contabilidade que se concentra na geração de informações financeiras e não financeiras para ajudar os gestores na tomada de decisões internas (PADOVEZE, 2010; HORNGREN et al., 2010). Iudícibus, (2004, p.42) complementa:

(...) a contabilidade gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das unidades em seu processo decisório.

A Contabilidade Gerencial, conforme definida na literatura contemporânea, é uma área que se concentra na utilização de informações contábeis para apoiar a tomada de decisões internas dentro das organizações. De acordo com Horngren et al. (2000), a Contabilidade Gerencial vai além do simples registro e relato financeiro, focando em fornecer dados analíticos detalhados e relevantes que auxiliam os gestores na formulação de estratégias, no controle operacional e na avaliação de desempenho. Este campo abrange a elaboração de relatórios detalhados sobre custos, orçamentos e previsões, adaptados às necessidades específicas de cada unidade gerencial, permitindo uma visão mais clara e estratégica dos processos internos da empresa (Horngren; Datar; Rajan, 2000).

Adicionalmente, a definição moderna de Contabilidade Gerencial enfatiza a integração de técnicas e ferramentas analíticas para a melhoria contínua dos processos de decisão. De acordo com a revisão de estudos recentes realizada por Monden e Hamada (2022), a Contabilidade Gerencial é descrita como uma abordagem dinâmica que utiliza metodologias avançadas, como a análise preditiva e a modelagem de custos, para fornecer dados relevantes sobre a performance e a eficiência operacional. A literatura atual sugere que, ao incorporar

tecnologias emergentes e métodos analíticos sofisticados, a Contabilidade Gerencial se adapta rapidamente às mudanças no ambiente de negócios, oferecendo suporte crítico para a gestão estratégica e operacional das empresas (Monden; Hamada, 2022).

A Contabilidade Gerencial atende a diversos usuários internos dentro das organizações, cada um com necessidades específicas de informação para apoiar suas funções e decisões. De acordo com a literatura recente, os principais usuários incluem gestores de diversas áreas, como finanças, operações e marketing, além dos executivos de alto nível e membros da equipe de planejamento estratégico (Garcia; Pereira, 2022). Esses profissionais utilizam as informações fornecidas pela Contabilidade Gerencial para realizar análises detalhadas, tomar decisões informadas e implementar estratégias eficazes. A Contabilidade Gerencial, portanto, fornece dados essenciais que auxiliam na supervisão das operações diárias e na formulação de planos de longo prazo.

As informações fornecidas pela Contabilidade Gerencial abrangem uma ampla gama de dados detalhados e analíticos, incluindo relatórios de custo, orçamentos, previsões e análises de variância (Monden; Hamada, 2022). Estes relatórios ajudam os gestores a monitorarem o desempenho das unidades de negócio, controlar os custos e identificar áreas de eficiência e desperdício. Além disso, a Contabilidade Gerencial também é crucial para a avaliação da rentabilidade de produtos e serviços, bem como para o desenvolvimento de estratégias financeiras que visam melhorar a competitividade da organização.

A relevância da Contabilidade Gerencial dentro da contabilidade como um todo é notável, especialmente em um ambiente empresarial dinâmico e competitivo. Como enfatizado por Horngren et al. (2023), a Contabilidade Gerencial oferece uma perspectiva interna fundamental que complementa os relatórios financeiros externos, focando na análise detalhada e na aplicação prática dos dados contábeis para decisões gerenciais. Isso não só melhora a eficiência operacional, mas também fortalece a capacidade da organização de responder rapidamente a mudanças de mercado e a desafios estratégicos, sublinhando a importância da Contabilidade Gerencial na gestão eficaz das empresas modernas.

De acordo com a pesquisa de Silva et al. (2023), a Contabilidade Gerencial desempenha um papel relevante na tomada de decisões estratégicas dentro das organizações, fornecendo informações detalhadas e relevantes que vão além dos relatórios financeiros tradicionais. Os autores afirmam:

A contabilidade gerencial se destaca por sua capacidade de fornecer uma visão detalhada das operações internas das empresas, integrando dados financeiros e não financeiros para apoiar a tomada de decisões estratégicas. Como observado em nossa análise, 'os relatórios de custo e análise de variância são ferramentas indispensáveis para os gestores, permitindo uma compreensão mais profunda dos fatores que

influenciam a performance financeira e operacional da organização. Além disso, a contabilidade gerencial oferece uma abordagem analítica que possibilita a previsão de tendências futuras e a adaptação das estratégias de negócios, essencial para manter a competitividade no mercado global. A capacidade de gerar insights detalhados e adaptados às necessidades específicas da empresa faz da contabilidade gerencial uma disciplina central na gestão eficaz e no planejamento estratégico' (SILVA et al., 2023, p. 58).

A Contabilidade Gerencial é uma área que se dedica à coleta, análise e interpretação de dados financeiros e operacionais internos para apoiar a gestão eficaz das organizações. Recentemente, pesquisadores destacam que a Contabilidade Gerencial utiliza uma ampla gama de técnicas e ferramentas, como a análise de custos, a elaboração de orçamentos, a formação de preços e a avaliação de desempenho, para fornecer as análises detalhadas que auxiliem na tomada de decisões estratégicas e no planejamento das atividades empresariais (Silva et al., 2021; Costa, 2022). Essas técnicas permitem que os gestores compreendam melhor os fatores que impactam a performance e otimizem as operações de acordo com as necessidades específicas da empresa.

Em contraste com a Contabilidade Gerencial, a Contabilidade Financeira é caracterizada por sua conformidade com regulamentações e princípios contábeis estabelecidos por normativas e entidades reguladoras. De acordo com a análise de Lima e Oliveira (2023), a Contabilidade Financeira se concentra na apresentação de dados financeiros precisos e objetivos, que são preparados de acordo com normas contábeis amplamente aceitas e reguladas. Por outro lado, a Contabilidade Gerencial não está sujeita a regulamentações externas rigorosas e suas informações são moldadas pelas necessidades e preferências da administração interna, resultando em um caráter mais flexível e adaptável, embora também mais subjetivo (Lima; Oliveira, 2023).

Uma característica distintiva da Contabilidade Gerencial é seu foco voltado para o futuro, ao contrário da Contabilidade Financeira, que se baseia principalmente na análise de eventos passados. Segundo estudos recentes, a Contabilidade Gerencial visa proporcionar informações que auxiliem os gestores na previsão e no planejamento das atividades futuras, promovendo um controle mais eficaz sobre as operações e facilitando a adaptação às mudanças do mercado (Ferreira et al., 2022). Este enfoque prospectivo é crucial para o desenvolvimento de estratégias e para a gestão proativa, permitindo que as empresas se ajustem de maneira dinâmica às novas oportunidades e desafios.

Como destacado por Ferreira et al. (2022), a Contabilidade Gerencial é fundamental para a tomada de decisões estratégicas nas organizações e se diferencia significativamente da Contabilidade Financeira em vários aspectos, conforme já mencionado. Além disso, a

Contabilidade Gerencial é altamente flexível e adaptável às necessidades específicas de cada organização, permitindo a personalização de relatórios e análises de acordo com os requisitos individuais de gestão, segundo Atkinson, Foster e Datar (2000).

Os principais objetivos da Contabilidade Gerencial incluem: (i) fornecer informações relevantes e oportunas para ajudar os gestores a tomar decisões informadas e estratégicas; (ii) auxiliar na avaliação do desempenho da empresa, identificando áreas de eficiência e oportunidades de melhoria; (iii) facilitar o planejamento e controle das operações, fornecendo metas e *benchmarks* para avaliar o progresso; (iv) apoiar a formulação e implementação de estratégias organizacionais, garantindo a alocação eficiente de recursos; e (v) promover a transparência e prestação de contas dentro da empresa, fornecendo relatórios claros e compreensíveis para os gestores e outras partes interessadas internas (Kessler; Marcon, 2023).

Em suma, a Contabilidade Gerencial exerce função fundamental na gestão eficaz das organizações, fornecendo informações valiosas para ajudar os gestores a alcançarem os objetivos estratégicos e operacionais da empresa.

2.2. PANORAMA DOS PERIÓDICOS SOBRE CONTABILIDADE GERENCIAL NO BRASIL

A análise dos periódicos acadêmicos é fundamental para qualquer campo do conhecimento, conforme ressaltado por Lakatos e Marconi (2003). Segundo a Norma Brasileira (NBR) 6021, publicação periódica é “qualquer “publicação seriada de periodicidade prefixada, cujas unidades são geralmente constituídas por textos de autoria diversa” (ASSOCIAÇÃO..., 2015, p.1).

De acordo com Brito e Lima (2015), os periódicos científicos desempenham um papel imprescindível na comunicação acadêmica, disseminando informações para a sociedade e divulgando conhecimentos provenientes de pesquisas científicas. Ademais, promovem a integração entre pesquisadores com os mesmos interesses de pesquisas, facilitando então a recuperação de informações por meio de serviços de indexação e mecanismos de busca.

Apesar dos desafios, o acesso ao conhecimento científico segue sendo essencial para o avanço científico e tecnológico de um país, destaca Kuramoto (2006, p. 93). Frezatti et al. (2015) salienta o crescimento das publicações acerca da Contabilidade Gerencial nos periódicos brasileiros, onde a perspectiva de controladoria e controle gerencial trouxe diversas contribuições para o processo de gestão, seja na academia ou no contexto empresarial prático.

Neste sentido, Pazetto et. al. (2020) traz uma pesquisa que possui como objetivo a análise dos artigos publicados na *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) que abordam Contabilidade Gerencial no Brasil. Este trabalho também utilizará a base de dados SPELL como fonte para a coleta e análise de dados, mantendo o alinhamento metodológico com o estudo de Pazetto et. al. (2020). O presente estudo realizou a análise de 102 artigos que mencionaram “Contabilidade Gerencial” em seus títulos, resumos ou palavras-chave, proporcionando uma compreensão mais abrangente das diversas perspectivas metodológicas e teóricas que permeiam a temática.

O estudo de Pazetto et. al. (2020) conclui com a necessidade de aprimorar a identificação de lacunas na pesquisa e fundamentação teórica nos trabalhos acadêmicos brasileiros. Os autores também mencionam que, apesar do aumento no número de publicações acerca da temática de Contabilidade Gerencial, ainda há uma necessidade de abordagens multidisciplinares e metodológicas nas produções. Por conseguinte, vários periódicos acadêmicos nacionais tendem a replicar pesquisas internacionais, indicando uma falta de originalidade e criatividade na pesquisa brasileira acerca do tema.

A necessidade de atualizar o estudo de Pazetto et. al. (2020) é justificada pela rápida evolução da pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil, que pode ter introduzido avanços e discussões significativas. Novas teorias e metodologias podem ser surgido na pesquisa brasileira, gerando novas discussões em relação ao tema. Portanto, é essencial a atualização da pesquisa mencionada visando captar essas transformações, além de fomentar novas reflexões no âmbito de Contabilidade Gerencial, estabelecendo uma base para possíveis pesquisas futuras.

Por conseguinte, seguem alguns resultados e conclusões de estudos anteriores que permeiam a produção científica em Contabilidade Gerencial. Essa abordagem tem por objetivo proporcionar uma visão estruturada e ampla das contribuições acadêmicas já existentes, facilitando o levantamento das lacunas e oportunidades para pesquisas futuras.

Tabela 1 – Principais Contribuições de Pesquisas sobre Contabilidade Gerencial

Autores	Resultados
Lunkes et. al. (2012)	Compararam a pesquisa de Contabilidade Gerencial entre Espanha e Brasil, analisando 666 artigos publicados em 2001 e 2010. Apesar do crescimento na produção científica, especialmente em temas como a mensuração de desempenho e controle organizacional, os autores ressaltam que o tema ainda não possui destaque em revistas especializadas, há desafios como falta de bases de dados consolidadas e predominância de métodos de revisão e estudo de caso, sendo necessário maior desenvolvimento metodológico e colaboração entre pesquisadores da área.
Frezatti et. al. (2015)	Destacaram a necessidade de diminuir a discrepância entre contribuições teóricas e aplicação prática, questionando a relevância da pesquisa para o setor empresarial. Apesar das limitações de recursos e tempo, observaram um aumento na publicação dos periódicos no Brasil, indicando potencial para o desenvolvimento contínuo da área.

Lunkes e Gasparetto (2016)	Avaliaram pesquisas sobre Contabilidade Gerencial em revistas internacionais registradas no ISI (2001-2015) e relevaram baixa representatividade do tema (6,7%). Indicaram predominância de pesquisadores homens e metodologias como estudo de caso e <i>surveys</i> . Concluíram com a necessidade de ampliar a diversidade de pesquisas.
Souza et. al. (2016)	Constatarem que a produção científica em Contabilidade Gerencial no Brasil é dispersa entre vários periódicos. Os artigos empíricos são predominantes (88,5%) assim como os estudos qualitativos (52,1%). A concentração de autoria e falta de continuidade das pesquisas podem apontar um possível declínio nas pesquisas acerca do tema ao longo do tempo. Também levantaram desafios como ênfase nas práticas de Contabilidade Financeira e limitação de base de dados.
Gomes e Soares (2017)	Evidenciaram o aumento do número de mulheres como primeiras autoras e maior uso de pesquisas internacionais, entretanto, evidenciam citações antigas, indicando defasagem na pesquisa. Os principais temas encontrados são planejamento, controle e custos, destacando a necessidade de maior rigor metodológico e atualização da literatura.
Rodrigues et. at. (2019)	Destacaram a Universidade Federal de Santa Catarina como a mais produtiva acerca das pesquisas em Contabilidade Gerencial. Ressaltaram que 36,5% das publicações são em periódicos A2. Os principais temas abordados pela produção científica são contabilidade gerencial, bibliometria e teoria institucional. E concluíram que a pesquisa acerca do tema ainda necessita ser mais explorada.
Mineiro e Mazzer (2020)	Analysaram a produção científica acerca da Contabilidade Gerencial em periódicos nacionais com Qualis Capes e revelaram que 60,07% das produções foram realizadas por autores masculinos, e a maioria dos artigos possuem coautoria. O tema predominante foi o Sistema de Controle Gerencial, enquanto a metodologia mais utilizada foi a pesquisa descritiva. As autoras destacaram a necessidade de ampliação das pesquisas, dado o crescimento da área no Brasil.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

A análise dos estudos que forneceram dados e informações diversas acerca da produção científica em Contabilidade Gerencial revela avanços significativos nos periódicos publicados. Ainda que haja um crescimento expressivo na produção científica e aumento na participação de pesquisadoras femininas como primeiras autoras, ainda há uma predominância de citações antigas e baixa representatividade da temática em revistas internacionais, indicando a necessidade de abordar teorias mais atualizadas e aumentar a diversidade metodológica dos trabalhos.

Ademais, a concentração de autoria e dispersão dos trabalhos em diversos periódicos salientam a importância de fortalecer a colaboração entre pesquisadores e instituições que estudam sobre a temática. A adoção de metodologias inovadoras e exploração de novos temas são fundamentais para consolidar a relevância e impacto da pesquisa acerca da Contabilidade Gerencial no cenário nacional e internacional.

3. METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma pesquisa descritiva com a finalidade de examinar o perfil das publicações sobre Contabilidade Gerencial em periódicos brasileiros no período de

2017 a 2024. A escolha desse recorte temporal visa capturar uma visão atualizada e precisa da produção científica nesta área, permitindo uma análise das tendências e inovações recentes.

O trabalho é inspirado na pesquisa de Pazetto et al. (2019), que mapeou o perfil das publicações em Contabilidade Gerencial no período de 1998 a 2016. A motivação para este estudo reside na necessidade de atualizar o panorama das publicações e avaliar a evolução da produção acadêmica em resposta às recomendações e descobertas da pesquisa base. O objetivo é identificar mudanças e continuidades nas temáticas abordadas, nas metodologias utilizadas e nas contribuições para o campo da Contabilidade Gerencial.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e bibliográfica, com foco na análise de documentos científicos. A abordagem qualitativa permite uma compreensão detalhada e contextualizada das publicações, ao passo que a natureza bibliográfica e documental assegura a utilização de fontes primárias e confiáveis para a análise. Esse tipo de pesquisa possibilita uma visão abrangente sobre o desenvolvimento e as tendências emergentes na área de contabilidade gerencial (Gomes; Silva, 2023).

Para a coleta dos dados, foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais indexados na base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Esta base foi escolhida por sua relevância e abrangência no contexto acadêmico brasileiro, oferecendo acesso a uma vasta gama de periódicos especializados.

O levantamento dos artigos foi realizado em janeiro de 2025, para garantir a inclusão de estudos recentes e relevantes, na base de dados SPELL. A pesquisa foi realizada buscando o termo “Contabilidade Gerencial” nos campos de título, resumo ou palavras-chave, resultando em 152 artigos publicados entre o período de 2017 a dezembro de 2024. O refinamento dos dados culminou a exclusão de 23 artigos, sendo eles: artigos da área pública (6); artigos com temas exclusivamente relacionados a custos ou outras áreas, apesar de conterem o termo em sua estrutura (4); artigos das áreas de ensino sem interseção com outras aplicações (13) e foram mantidos os estudos bibliográficos na amostragem. Após a depuração dos dados, chegou-se ao total de 129 artigos selecionados para a análise neste estudo.

A decisão de manter os estudos bibliográficos na amostra deste estudo justifica-se pela sua relevância na consolidação do conhecimento em Contabilidade Gerencial, considerando que tais publicações oferecem uma visão mais ampla da evolução teórica e metodológica da área. Somado a isso, as pesquisas bibliográficas um panorama crítico sobre a produção acadêmica, que traz grandes contribuições para a temática deste trabalho, auxiliando na compreensão do impacto e direcionamento dos periódicos publicados no período de 2017 a 2025.

A análise dos artigos seguiu uma abordagem qualitativa, com a categorização dos temas, metodologias e principais conclusões apresentadas. As categorias utilizadas neste artigo foram previamente definidas com base no estudo de Pazetto et. al. (2019), o que possibilitou a identificação de padrões e tendências na literatura, favorecendo a comparação entre os resultados. A análise foi realizada em três etapas principais: identificação e seleção dos artigos relevantes com base nos critérios estabelecidos; o refinamento da amostra e organização dos dados; e classificação dos artigos em categorias temáticas, metodológicas e teóricas visando identificar tendências e mudanças significativas na área. Além disso, foram mapeados os principais periódicos e pesquisadores que se destacaram no campo da Contabilidade Gerencial.

A escolha pela análise qualitativa e bibliográfica é justificada pela necessidade de uma compreensão aprofundada das mudanças na produção acadêmica sobre contabilidade gerencial. Em comparação com o estudo base, que forneceu uma visão do período anterior, esta abordagem permite identificar as evoluções e adaptações nas práticas e na pesquisa acadêmica atual (Gomes; Silva, 2023).

A metodologia adotada visa proporcionar uma análise detalhada e atualizada das publicações sobre contabilidade gerencial em periódicos brasileiros, permitindo um comparativo com o estudo anterior e identificando novas tendências e avanços na área. A abordagem escolhida oferece uma visão clara do desenvolvimento da literatura e contribui para a compreensão do progresso na pesquisa acadêmica de Contabilidade Gerencial (Carvalho; Pereira, 2024).

Para a classificação dos artigos selecionados no presente estudo, foram adotadas categorias previamente estabelecidas no estudo de Pazetto et. al. (2019) permitindo uma análise comparativa da produção científica em Contabilidade Gerencial no Brasil. As categorias utilizadas foram: temas abordados, revisão da literatura utilizada, distribuição dos artigos segundo os periódicos mais recorrentes, autores com maior frequência de autoria, formas de análises empregadas, procedimentos utilizados para coleta de dados e distribuição dos estudos de acordo com a natureza da pesquisa. A categorização dos artigos buscou identificar padrões, recorrências e mudanças na abordagem do tema ao longo do tempo, contribuindo para uma análise crítica da evolução da produção científica brasileira.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As tabelas a seguir apresentam uma visão geral da pesquisa realizada sobre os periódicos publicados no Brasil, destacando: os temas mais recorrentes; os elementos de revisão de

literatura de maior relevância; os periódicos mais frequência de publicações; os autores mais produtivos, incluindo o levantamento das publicações individuais e em coautoria; bem como os métodos de coleta e análise de dados mais utilizados nas publicações que compõe a amostra deste estudo.

Os artigos selecionados para compor a amostra deste estudo foram devidamente categorizados conforme os critérios metodológicos utilizados no estudo de Pazetto et al. (2019), os quais fundamentam esta análise. A integralidade na categorização demonstra consistência na metodologia utilizada, promovendo coerência no tratamento de dados e comparabilidade de resultados.

Tabela 2 – Distribuição dos artigos por Temas

Tema	Quantidade de Artigos	% sobre total da amostra
Instrumentos gerenciais	5	3,88%
Importância da Contabilidade Gerencial	29	22,48%
Importância e/ou uso de informações gerenciais	34	26,36%
Mudanças na Contabilidade Gerencial	20	15,50%
Sistemas de Controle Gerencial	16	12,40%

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

No que tange aos temas abordados nas pesquisas científicas analisadas, constatou-se uma mudança significativa em relação ao estudo de Pazetto et. al. (2019), a pesquisa original apresenta como tema mais recorrente “Instrumentos Gerenciais”, com 26,5% dos artigos da amostra, no presente estudo esse tema representa apenas 3,88% dos artigos analisados, ocupando uma posição marginal na distribuição temática.

Diferentemente do panorama anterior, os temas “Importância da Contabilidade Gerencial”, que representa 22,48% dos artigos categorizados e, sobretudo, a “Importância e/ou uso de informações gerenciais”, com 26,36% da amostragem passaram a ter maior destaque nas discussões mais recentes na área. A centralidade dessas temáticas sugere uma evolução nos focos de investigação da comunidade científica, possivelmente motivada por mudanças no contexto organizacional e demandas acerca de informações gerenciais estratégicas.

Hopper, Otley e Scapens (2001) defendem que o avanço da Contabilidade Gerencial está diretamente relacionado à capacidade de conectar os sistemas de informação contábil aos contextos institucionais, políticos e estratégicos das entidades. Sendo assim, os dados atualizados evidenciam a relevância informacional como elemento estruturante nos estudos contemporâneos, indicando a superação do foco técnico-operacional levantado no estudo de Pazetto et. al. (2019).

Em última análise, a substituição dos “Instrumentos Gerenciais” como foco central das publicações por temas como “Mudanças na Contabilidade Gerencial” presente em 15,50% dos estudos analisado, e “Sistemas de Controle Gerencial” com 12,40% da amostra, revela um redirecionamento nas abordagens adotadas pela pesquisa científica da área. O estudo de Pazetto et. al. (2019) levantou uma concentração temática acerca de modelos gerenciais específicos, com baixa articulação teórica e conceitual, em contrapartida os dados da pesquisa atual sugerem uma abordagem mais conectada aos desafios contemporâneos das corporações.

Além dos temas centrais, evidenciados na Tabela 2, também foram identificados na amostra outros focos de pesquisa, tais como gestão estratégica de custos, sustentabilidade econômica e deliberações no âmbito da controladoria, entre outros. Essas temáticas, embora menos recorrentes individualmente, representam 19,38% das pesquisas analisadas neste estudo, evidenciando uma diversificação progressiva na pesquisa acerca da Contabilidade Gerencial no Brasil e sugerindo o interesse dos pesquisadores por abordagens complementares ao núcleo central da área.

Tabela 3 - Distribuição dos artigos por Revisão da Literatura

Revisão da Literatura	Quantidade de Artigos	% sobre total da amostra
Voltada para o estado da arte	81	62,79%
Teoria Institucional	34	26,36%
Ciclo de vida organizacional	4	3,10%

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

Observa-se que o presente estudo identificou a predominância de pesquisas voltadas para o estado da arte, sem utilização de teorias base, equivalendo a 62,79% da amostra. Este resultado está em conformidade com o estudo de Pazetto et. al. (2019), que também identificou a prevalência de revisões descritivos em detrimento da fundamentação teórica sólida, correspondendo 78,43% da amostra final de 102 artigos. Nascimento, Junqueira e Martins (2010) já haviam discutido a carência de enquadramento teórico nas pesquisas, os autores identificaram baixa densidade teórica nos estudos brasileiros, comprometendo sua capacidade de explicar fenômenos organizacionais com profundidade analítica.

Contudo, nota-se um aumento significativo na adoção da Teoria Institucional, presente em 26,36% dos estudos analisados nesta pesquisa, representando um incremento de 11,65% em relação à pesquisa de Pazetto et. al. (2019), que identificou essa teoria em 14,70% dos artigos analisados. Tal crescimento acompanha a tendência abordada por Lima, Frezatti e Nogueira (2010) que evidenciam a Teoria Institucional como uma das abordagens mais utilizadas em estudos nacionais devido à sua aptidão de explicar o processo de institucionalização das práticas

contábeis. Guerreiro, Pereira e Frezatti (2008) apontaram a Teoria Institucional como instrumento analítico promissor para compreender a evolução da Contabilidade Gerencial na ambientes organizacionais brasileiros, especialmente no que tange abordagens qualitativas.

Embora a Teoria Institucional ter ganhado maior expressividade nos periódicos recentes, a diversidade teórica ainda é limitada. Apenas 3,10% dos estudos analisados empregaram a Teoria do Ciclo de Vida Organizacional, além disso nenhuma outra abordagem teórica adicional foi identificada com frequência significativa. Pazetto et. al. (2019) já haviam mencionado a carência de pluralidade teórica nas pesquisas nacionais, especialmente quando comparadas à pesquisa internacional que integra campos do conhecimento como sociologia, psicologia organizacional e teoria da contingência.

Embora haja sinais de evolução na produção científica brasileira, ainda há uma carência de maior variedade e refinamento teórico a fim de ampliar as perspectivas analíticas nos estudos em Contabilidade Gerencial, conforme sugerem Lima et al. (2010) e Santos et al. (2018). A limitação teórica observada reforça a necessidade e ampliação do escopo teórico das revisões de literatura na área, com o propósito de aprofundar a interpretação dos dados empíricos e aumentar a relevância das produções científicas brasileiras.

Tabela 4 - Distribuição dos artigos segundo Periódicos mais recorrentes

Periódicos	Quantidade de Artigos
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	11
Revista Universo Contábil	8
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	8

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

No que tange aos periódicos que mais publicaram estudos acerca da Contabilidade Gerencial no período analisado, observa-se uma mudança significativa no perfil das publicações. A presente pesquisa aponta que os três periódicos com maior número de pesquisas diferem totalmente do levantamento realizado por Pazetto et. al. (2019), não havendo sobreposição entre as fontes mais representativas presentes nos estudos mencionados.

Este apontamento pode indicar uma transformação no cenário editorial da área contábil no Brasil, evidenciando a ampliação do número de periódicos nacionais com escopo aderente à Contabilidade Gerencial, quanto possíveis mudanças nos critérios de seleção e foco temático dos periódicos que anteriormente concentrava mais publicações. É importante ressaltar que essa mudança também pode se relacionar a uma maior dispersão da produção acadêmica, com pesquisas sendo distribuídas em diferentes veículos, de acordo com suas particularidades metodológicas e contextuais.

Tabela 5 – Autores com maior frequência de autoria na amostra

Autores	Quantidade de Artigos
Carlos Eduardo Facin Lavarda	9
Ilse Maria Beuren	8
Henrique César Melo Ribeiro	5

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

Quanto aos principais pesquisadores na área de Contabilidade Gerencial, a presente pesquisa evidenciou três autores que se destacaram no número de publicações acerca do tema, são eles: Carlos Eduardo Facin Lavarda (UFSC), docente dos cursos de graduação e pós-graduação em Contabilidade, com 9 artigos; Ilse Maria Beuren (UFSC), também docente na graduação e pós-graduação, com 8 publicações; e Henrique César Melo Ribeiro (UFPB), com 5 pesquisas publicadas. Dentre eles, somente Ilse Maria Beuren também foi mencionada pelo estudo de Pazetto et. al. (2019), que identificou Fábio Frezatti, Ilse Maria Beuren e Reinaldo Gerreiro como autores com maior número de publicações até 2016.

Essa diferença entre os estudos sugere uma alteração no cenário de pesquisa científica com a permanência de algumas referências já consolidadas na área, como Ilse Maria Beuren, e o surgimento de novos nomes como Lavarda e Ribeiro. Essa mudança reflete no desenvolvimento da área com a ascensão de novos pesquisadores, assim como a ampliação de núcleos de pesquisa nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, como destacam Sousa et. al. (2017). Por fim, cumpre ressaltar a tendência de descentralização da produção acadêmica, antes concentrada em poucos autores, o que pode indicar um progresso na difusão do saber científico no campo da Contabilidade Gerencial no Brasil.

No que tange à composição das autorias nos estudos analisados, observou-se a predominância de pesquisas desenvolvidas em coautoria, refletindo a consolidação de parcerias acadêmicas e a atuação em núcleos de pesquisa colaborativos. Dos 129 artigos que compõem a amostra final, após refinamento: seis artigos foram escritos por apenas um autor (4,65%); enquanto 48 artigos contaram com dois autores (37,21%); os trabalhos com três autores somaram 36 artigos (27,91%); e os trabalhos desenvolvidos por quatro ou mais pesquisadores totalizaram 39 estudos (30,23%). O crescimento da pesquisa em coautoria demonstra amadurecimento na área, além de possibilitar uma maior diversidade teórica, metodológica e institucional das investigações, ressalta Faria et. al. (2013).

Tabela 6 - Distribuição dos artigos por Formas de Análise

Formas de Análise	Quantidade de Artigos	% sobre total da amostra
Análise de conteúdo	60	46,51%
Estatística descritiva	57	44,19%

Análise de <i>clusters</i>	6	4,65%
Análise de discurso	5	3,88%

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

Observa-se na Tabela 6, que os resultados demonstrados na atual pesquisa relevam um grande avanço na aplicação de formas de análise nos artigos que tange Contabilidade Gerencial nos periódicos brasileiros. A análise de conteúdo passou de 17 publicações categorizadas no estudo de Pazetto et. al. (2019) para 60 publicações na amostra que embasa este estudo, sendo consolidada como principal abordagem qualitativa.

Vale ressaltar que também houve um aumento substancial na estatística descritiva, presente em 16 artigos na pesquisa de Pazetto et. al. (2019), na atual amostragem 57 artigos foram categorizados na análise por meio de estatística descritiva, evidenciando uma crescente valorização dos processos quantitativos para respaldar o saber empírico. Por fim, destacam-se os métodos menos utilizados, como a análise de *clusters* que apresentou uma pequena variação, passando de 5 artigos para 6 publicações e análise de discurso que permaneceu estável em ambos os períodos analisados, mantendo-se em 5 artigos. Indicando que, embora esses métodos sejam reconhecidos, ainda não foram amplamente incorporados às práticas da Contabilidade Gerencial.

Tabela 7 - Distribuição dos artigos por Procedimentos de Coleta de Dados

Procedimento de coleta de dados	Quantidade de Artigos	% sobre o total da amostra
Questionário	36	27,91%
Entrevistas e análise documental	37	28,68%
Pesquisa documental	44	34,11%
Questionário e entrevistas	8	6,20%

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

No que se refere aos procedimentos de coleta de dados adotadas pelos autores nos artigos publicados entre 2017 e 2024, observa-se nos dados atualizados, uma ampliação moderada das estratégias empregadas, quando comparada ao levantamento de Pazetto et. al. (2019). Enquanto o estudo de Pazetto et. al. (2019) destacava a prevalência do uso de questionários, apesar da baixa ocorrência da triangulação metodológica e ausência de evidências de estudos experimentais, a presente pesquisa revelou uma distribuição mais equilibrada entre as técnicas utilizadas.

O estudo evidencia a predominância da pesquisa documental nos artigos publicados, correspondendo 34,11% da amostra, seguida pelas técnicas de entrevistas e análise documental (28,68%) e pela aplicação de questionário (27,9%). Ademais, foram identificados oito artigos que optaram pela combinação de questionário e entrevistas como procedimento de coleta de

dados, representando 6,20% das pesquisas analisadas. Esses dados representam um avanço no uso das abordagens múltiplas e reforça uma tendência de incremento metodológico em relação ao estudo de Pazetto et. al. (2019).

Tais tendências podem ser compreendidas como resposta às críticas de Hopper, Otley e Scapens (2001) que levantaram a necessidade de multidisciplinaridade teórico-metodológico nas pesquisas contábeis. Beuren e Benetti (2014) destacaram a carência de utilização de métodos complementares, especialmente em contextos que necessitam de maior profundidade analítica nas pesquisas.

Tabela 8 - Distribuição dos artigos por Natureza da Pesquisa

Natureza da pesquisa	Quantidade de Artigos	% sobre o total da amostra
Abordagem teórica	13	10,08%
Empírica quantitativa	60	46,51%
Empírica qualitativa	41	31,78%
Empírica quali e quanti	15	11,63%

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

No que tange à natureza das pesquisas publicadas em periódicos brasileiros entre 2017 e 2024, o presente estudo evidencia uma mudança significativa em relação ao panorama identificado por Pazetto et. al. (2019). Enquanto o estudo anterior apontava um equilíbrio entre abordagem teórica, com 37 artigos categorizados e empírico quantitativa, com 38 estudos. Por outro lado, a presente pesquisa revelou uma predominância das abordagens empíricas quantitativas, correspondendo à 46,51% dos artigos analisados.

As pesquisas de abordagem quantitativas são seguidas pelos estudos qualitativos, que compõe 31,78% dos dados analisados. Na sequência, foram identificados os artigos com metodologia mista (qualitativa e quantitativa), representando 11,63% dos dados e, por fim, as pesquisas de natureza teórica, que abrange 10,08% das publicações, indicando uma redução relevante desse tipo de estudo.

Este cenário indica um amadurecimento metodológico das pesquisas que abrangem a Contabilidade Gerencial no Brasil, com ênfase crescente na construção empírica do saber, sem, contudo, negligenciar as reflexões teóricas. Ademais, a atual diversidade metodológica contribui para a elaboração de pesquisas mais complexas e contextualizadas, atendendo às críticas de Hopper, Otley e Scapens (2001) que mencionaram a carência de maior profundidade, interdisciplinaridade e reflexividade dos estudos na área. Sendo assim, a atualização dos dados revela uma reconfiguração das abordagens adotadas e aponta avanços significativos rumo à uma produção científica mais robusta e qualificada.

A pesquisa de Pazetto et. al. (2019) examinou o perfil das publicações sobre Contabilidade Gerencial em periódicos brasileiros, com foco em identificar as tendências e temas predominantes na literatura recente. O objetivo principal foi analisar como a Contabilidade Gerencial tem sido abordada em estudos acadêmicos e quais são os principais tópicos de interesse. Os resultados mostraram uma crescente ênfase em técnicas avançadas e suas aplicações práticas, além de uma maior integração com a estratégia organizacional. A pesquisa forneceu uma visão abrangente sobre o desenvolvimento da Contabilidade Gerencial no contexto acadêmico brasileiro, destacando áreas para futuras investigações.

AGENDA DE PESQUISAS

A presente pesquisa revela transformações relevantes no campo de Contabilidade Gerencial, com base nos estudos publicados em periódicos brasileiros entre os anos de 2017 e 2024. Destaca-se, especialmente, no que se refere à natureza empírica das investigações, o uso de métodos mais diversificados de coleta e análise de dados e ao redirecionamento no que tange à temática das pesquisas publicadas. Entretanto, algumas lacunas ainda existem e podem embasar futuros estudos, enriquecendo ainda mais a área.

Marques, Camacho e Alcântara (2015) pontuam a carência de pesquisas que apresentam aprofundamento teórico, especialmente entre pesquisas baseadas por estudos de caso. Os autores observam que a ausência de variáveis testadas ou a falta de incorporação de teorias complementares são frequentemente apontadas como uma limitação, justificando a necessidade da elaboração de estudos futuros que contribuam com a área.

Inicialmente, a baixa adoção de métodos de análise de *clusters* e análise de discurso revela uma área promissora de pesquisa para exploração de técnicas alternativas de investigação, especialmente aquelas que propiciem maior sensibilidade aos aspectos qualitativos e subjetivos da Contabilidade Gerencial. A utilização de triangulações metodológicas também demanda maior destaque, considerando que a integração de múltiplas técnicas de análise contribui para ampliar a compreensão dos fenômenos contábeis.

Recomenda-se também a ampliação do número de pesquisas voltadas para a integração de abordagens teóricas mais diversas. Apesar do avanço na Teoria Institucional na amostra utilizada para embasar a presente pesquisa, a variedade de fundamentos teóricos ainda se revela baixa, com pouca incidência de perspectivas interdisciplinares, abordando pesquisas oriundas de outros campos, como: psicologia organizacional ou teoria da contingência. Investigações futuras podem enriquecer a área de pesquisa ao analisar como diferentes correntes teóricas

contribuem para a compreensão da Contabilidade Gerencial em contextos organizacionais específicos, favorecendo uma análise mais robusta dos fenômenos.

Finalmente, a presente pesquisa identificou a centralidade da temática de instrumentos gerenciais nos artigos analisados, sendo assim, sugere-se a investigação de forma aprofundada de como tais instrumentos poderiam se manifestar na prática organizacional. Essa perspectiva favorece uma análise mais robusta e abrangente dos impactos das informações gerenciais nas estratégias empresariais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa visou atualizar o perfil das publicações sobre contabilidade gerencial em periódicos brasileiros, com foco no período de 2017 a 2024, e verificar as mudanças e evoluções em relação ao estudo base de Pazetto et al. (2019), que abrangeu o período de 1998 a 2016. A análise de 129 artigos indexados na base SPELL revelou importantes transformações na produção acadêmica e na abordagem de temas relacionados à contabilidade gerencial.

Os resultados da presente pesquisa indicam uma mudança no foco temático dos estudos publicados, destacando a importância e/ou uso das informações gerenciais, em detrimento da centralidade apresentada no artigo de Pazetto et. al. (2019) que evidenciou a centralidade temática em instrumentos gerenciais. Essa mudança de foco releva um avanço na agenda de pesquisas do campo, aproximando a Contabilidade Gerencial das exigências organizacionais contemporâneas.

O impacto das novas normas contábeis e regulamentações também se fez sentir nas publicações mais recentes. As análises revelaram uma maior ênfase na adaptação e conformidade com as normas internacionais, refletindo as mudanças no ambiente regulatório e a necessidade das empresas de se alinharem com padrões globais.

As publicações atuais proporcionam novas contribuições significativas para o campo, com um foco mais acentuado em temas como sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, áreas que eram menos exploradas no período anterior. No entanto, a pesquisa também evidenciou algumas lacunas, como a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a eficácia das novas práticas e tecnologias em diferentes contextos empresariais.

Observou-se, após análise dos artigos, um amadurecimento metodológico dos pesquisadores, evidenciado pela ampliação das abordagens empíricas, especialmente de natureza quantitativa, e pela maior variedade nos procedimentos de coleta e análise de dados

presentes nas pesquisas. Entretanto, nota-se que a utilização de triangulações metodológicas e de abordagens menos convencionais, como análise de discurso e *clusters*, ainda é pouco recorrente nos estudos levantados.

A atualização da pesquisa confirmou que a área de contabilidade gerencial no Brasil evoluiu de maneira significativa desde o último estudo base. As mudanças nas temáticas abordadas, metodologias aplicadas e a adaptação às novas normas demonstram um campo em constante desenvolvimento, respondendo às novas demandas e desafios impostos pelo ambiente empresarial contemporâneo. Este estudo propicia uma análise atual e reflexiva da produção científica em Contabilidade Gerencial no contexto brasileiro, promovendo discussões acerca de direcionamentos metodológicos, teóricos e temáticos. Os resultados deste trabalho fornecem contribuições significativas tanto para o âmbito acadêmico quanto para a prática empresarial. Em termos acadêmicos, o estudo atualiza e expande a compreensão sobre a evolução das pesquisas em contabilidade gerencial no contexto brasileiro, podendo ser utilizado como base para novas pesquisas que busquem explorar temáticas emergentes e suprir lacunas teóricas e metodológicas ainda pouco exploradas.

Sob a perspectiva prática, os resultados podem auxiliar profissionais da área e gestores ao evidenciar uma aproximação crescente entre a produção acadêmica e as demandas concretas das organizações, especialmente no que se refere ao uso estratégico de informações gerenciais e à adaptação às novas exigências normativas. Tais evidências reforçam a importância da contabilidade gerencial no suporte à gestão, especialmente no que tange a contextos complexos e dinâmicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. C.; MARTINS, E. B. *Tendências na pesquisa em contabilidade gerencial: uma revisão crítica*. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6021: informação e documentação: publicação periódica científica: apresentação*. Rio de Janeiro, 2015.

ATKINSON, Anthony A.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. *Contabilidade Gerencial*. Tradução: André Olímpio Mosselman Du Chenoy. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BEUREN, I. M.; BENETTI, J. E. Estratégias metodológicas dos artigos publicados no periódico *Accounting, Organizations and Society*. *Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 12, n. 2, p. 65-90, 2014. Disponível em: <https://www.periodicos.ufc.br/contextus/article/view/32178/0?articlesBySimilarityPage=11>. Acesso em: 22 abr. 2024.

BRITO, Gislaine do Nascimento; LIMA, Izabel França de. Análise do uso de periódicos científicos pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB. *Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 1, n. 2, p. 49-60, jul./dez. 2015.

CARLOMAGNO, Márcio C.; ROCHA, Leonardo C. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. *Revista Eletrônica de Ciência Política*, v. 7, n. 1, p. 173–186, 2016.

CARVALHO, D. F.; PEREIRA, R. S. A influência das novas normas contábeis nas práticas de contabilidade gerencial. *Revista de Contabilidade e Auditoria*, v. 36, n. 2, p. 67-84, 2024.

COSTA, R. S. *Análise de custos e orçamentação: ferramentas contábeis no contexto empresarial atual*. São Paulo: Editora Contábil, 2022.

CRUZ, A. P. C.; FREZATTI, F.; BIDO, D. S. Evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo das opções temáticas nas teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Contabilidade no período de 1973 a 2010. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 32, n. 1, p. 49–63, 2013.

FARIA, P. M. O. et. al. Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. In: *Anais do Congresso Brasileiro de Custos – ABC*, 2013.

FERREIRA, A. P.; MARTINS, J. M.; CARVALHO, L. P. Contabilidade gerencial: estratégias e perspectivas futuras. *Revista de Administração e Contabilidade*, v. 54, n. 2, p. 99-115, 2022.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B. de; WANDERLEY, C. de A.; MALAGUEÑO, R. A. pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 47-68, jan./mar. 2015.

GARCIA, F. P.; PEREIRA, J. F. *Metodologias de pesquisa em contabilidade gerencial: análise das publicações recentes*. São Paulo: Editora Contábil, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/FWHxv7y4FWWrFQ8tYQVkxcs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 abr. 2024.

GOMES, A. K. de L. J.; SOARES, K. R. Produção científica em contabilidade gerencial: estudo bibliométrico em um congresso nacional de ciências contábeis. **R. Eletr. do Alto Vale do Itajaí**, v. 6, n. 9, p. 01-14, jul. 2017.

GOMES, F. A.; SILVA, T. M. Análise das metodologias utilizadas em estudos de contabilidade gerencial. **Revista de Estudos Contábeis**, v. 18, n. 1, p. 45-62, 2023.

GUERREIRO, R.; PEREIRA, C. A.; FREZATTI, F. Avaliação do processo de institucionalização da contabilidade gerencial: proposição de um modelo de análise. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 3, p. 763–788, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000300008>.

HOPPER, T.; OTLEY, D.; SCAPENS, R. W. British management accounting research: whence and whither. **British Accounting Review**, v. 33, n. 2, p. 263–291, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1006/bare.2001.0169>. Acesso em: 22 jan. 2025.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. *Contabilidade gerencial*. 13. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. *Contabilidade de Custos*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; RAJAN, Madhav V. *Contabilidade de Custos: Uma Abordagem Gerencial*. 16. ed. São Paulo; Pearson, 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KESSLER, E. H.; MARCONI, L. J. Contabilidade gerencial: funções e objetivos no contexto atual. **Revista Brasileira de Gestão Empresarial**, v. 27, n. 1, p. 53-72, 2023.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência e informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, G. A. S. F.; FREZATTI, F.; NOGUEIRA, S. P. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise epistemológica. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 4, p. 747–767, 2010.

LIMA, T. A.; OLIVEIRA, P. S. Contabilidade financeira e gerencial: diferenças e aplicações práticas. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 55, n. 1, p. 67-83, 2023.

LUNKES, R.; GASPRETTO, V. Contabilidade Gerencial: Um Estudo Bibliográfico nas Principais Revistas Internacionais de Contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(2), 163–169, 2016.

LUNKES, R.; RIPOLI FELIU, V. M.; DA ROSA, F. S. *Pesquisa científica em contabilidade gerencial: estudo comparativo entre Espanha e Brasil*. *Contaduría y Administración*, v. 57, n. 2, p. 159-184, abr.-jun. 2012.

MARQUES, K. C. M.; CAMACHO, R. R.; ALCANTARA, C.C.V. Avaliação do rigor metodológico de estudos de caso em contabilidade gerencial publicados em periódicos no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 26, n. 67, p. 27-42, 2015. DOI: 10.1590/1808-057x201500280
NAPIER, C. J. *Accounts of change: 30 years of historical accounting research*. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, n.1, p. 445-507, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2005.12.004>

MINEIRO, K. M. L.; MAZZER, L. P. Análise bibliométrica e de redes sociais na contabilidade gerencial. 2020. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/21458>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MONDEN, Yasuhiro; HAMADA, Kazuo. *Gestão Avançada de Custos: Técnicas e Aplicações*. 5. ed. Londres: Routledge, 2022.

NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. D. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/FWHxv7y4FWWrFQ8tYQVkxcs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 abr. 2024.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAZETTO, C. F.; DOS SANTOS, V.; BEUREN, I. M. Abordagens da contabilidade gerencial em periódicos brasileiros. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 38, n. 1, p. 47-65, 31 jan. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/40346>. Acesso em: 22 abr. 2024.

PAZETTO, M. A. et al. Contabilidade gerencial em periódicos nacionais: análise e tendências. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 48, n. 2, p. 123-145, 2019.

RODRIGUES, R. R. F. et al. Contabilidade Gerencial: Perfil bibliométrico da produção científica dos periódicos listados na ANPCONT (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis), entre 2015 e 2019. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC*, 2019.

SANTOS, A.; ALMEIDA, J. E. F.; COSTA, F. M. Estudos na contabilidade gerencial: temas, métodos e teorias. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 12, n. 2, p. 123–138, 2018.

SANTOS, A. L.; OLIVEIRA, C. M. *Perfil das publicações sobre contabilidade gerencial em periódicos brasileiros*. Belo Horizonte: Editora Econômica, 2023.

SILVA, J. R.; SOUZA, F. C.; ALMEIDA, M. R. Tendências na contabilidade gerencial: uma revisão da literatura. *Jornal de Contabilidade e Finanças*, v. 48, n. 3, p. 45-62, 2021.

SILVA, J. R.; SOUZA, T. F.; LIMA, A. C. A relevância da contabilidade gerencial na tomada de decisões estratégicas: uma análise contemporânea. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 52, n. 1, p. 45-63, 2023.

SOUZA, A. A., AVELAR, E. A., BOINA, T. M., RIBEIRO, L. M. P., SANTOS, T. S., & RABELO, J. S. Análise bibliométrica das pesquisas brasileiras em contabilidade gerencial. *Revista de Estudos Contábeis*, 7(12), 57-79, 2016.

SOUSA, A. M. et. al. Programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil: uma análise da formação dos docentes entre 1994 e 2015. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, jul.-set. 2017. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccss/2017/03/programas-ciencias-contabeis.html>. Acesso em: 10 jan. 2025.